

Apresentação de Resultados 3T12



DESTAQUES DO PERÍODO E EVENTOS SUBSEQUENTES

- LER 2009: Emissão dos despachos pela ANEEL atestando que os quatorze parques eólicos do complexo Alto Sertão I estão aptos a operar e liberando o inicio de faturamento nos termos dos Contratos de Energia de Reserva (CERs), o que resultou em um crescimento de 483% na receita operacional líquida da Companhia durante o período.
- LER 2009: Inauguração do Alto Sertão I, maior complexo eólico da América Latina, com quatorze parques eólicos, 294,4 MW de capacidade instalada e R\$1,2 bilhão de investimento no interior da Bahia.
- A-3 2011: Assinatura dos Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR) com as distribuidoras.
- Habilitação técnica de doze parques eólicos com 270,4 MW de capacidade instalada para participação nos leilões A-3 2012 e A-5 2012 previstos para ocorrer em 12 e 14 de dezembro de 2012, respectivamente.
- Conclusão do investimento da BNDESPAR no capital social da Renova, por meio de um aumento de capital de R\$314,7 milhões, fortalecendo a base de acionistas e estrutura de capital da Companhia.
- Emissão de debêntures da Companhia no valor de R\$300,0 milhões para reforço de caixa e/ou investimentos nos projetos do LER 2010 e/ou A-3 2011.
- Crédito de Carbono LER 2010: Aprovação do PDD (Project Design Document) pela Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima no MCTI (Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação) dos projetos que comercializaram energia no LER 2010.
- Lançamento do primeiro Relatório de Sustentabilidade da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Pedro Pileggi

Diretor de RI e Novos Negócios

Daniel Famano

Superintendente de Finanças

Corporativas e RI

Michelle Dorea

Gerente de RI

Fernanda Kitamura

Analista de RI

Renata Carvalho

Controller

ri@renovaenergia.com.br

(11) 3569-6746

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Inês Castelo - ines@tree.inf.br (11) 3093-3600

DADOS EM 01/11/2012

(RNEW11) = R\$29,90/Unit

VALOR DE MERCADO BM&FBOVESPA

R\$2.291 milhões

Complexo Eólico Alto Sertão I





Resultados Financeiros 3T12

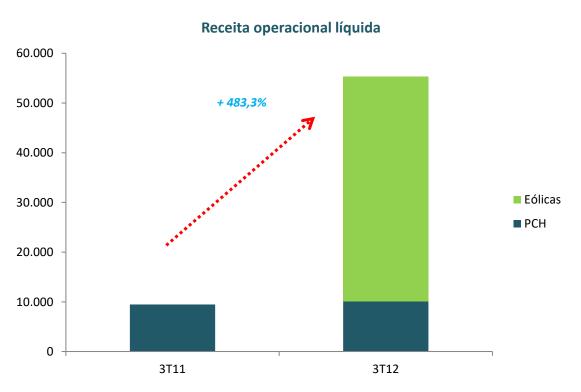
Resultados Financeiros 3T12



No terceiro trimestre de 2012, a Companhia apresentou resultado positivo de R\$10.374 mil, representando aumento em R\$6.914 mil no lucro líquido em relação ao mesmo período de 2011, devido principalmente ao aumento na receita operacional líquida originado pelo início de faturamento do complexo eólico Alto Sertão I.

Renova Energia S.A						
(Valores em R\$ mil)	Consolidado					
	3T12	3T11	Variação	Acum. 12	Acum. 11	Variação
Receita operacional bruta	57.453	9.850	483,3%	77.836	28.088	177,1%
(-) Impostos - Pis e Cofins	-2.097	-360	482,5%	-2.841	-1.025	177,2%
Receita operacional liquida (ROL)	55.356	9.490	483,3%	74.995	27.063	177,1%
Custos não gerenciáveis	-2.644	-274	865,0%	-3.059	-861	255,3%
Custos gerenciáveis	-2.679	-1.100	143,5%	-6.434	-2.964	117,1%
Depreciação	-16.689	-1.416	1.078,6%	-19.778	-4.250	365,4%
Lucro operacional	33.344	6.700	397,7%	45.724	18.988	140,8%
Despesas administrativas	-7.635	-5.428	40,7%	-21.870	-13.940	56,9%
Depreciação administrativa	-207	-426	-51,4%	-556	-880	-36,8%
Outras Despesas	-379	-143	165,0%	-875	-357	145,1%
Receitas/Despesas Financeiras	-12.617	3.606	-449,9%	-5.822	-2.207	163,8%
IR e CS	-2.132	-849	151,1%	-4.245	-1.838	131,0%
Lucro líquido	10.374	3.460	199,8%	12.356	-234	-5.380,3%
Margem líquida	18,7%	36,5%	- 17,8 p.p	16,5%	-0,9%	17,4 p.p
Energia vendida (MW hora)	334.238	56.108		446.454	168.324	
Número de empregados	165	98		165	98	

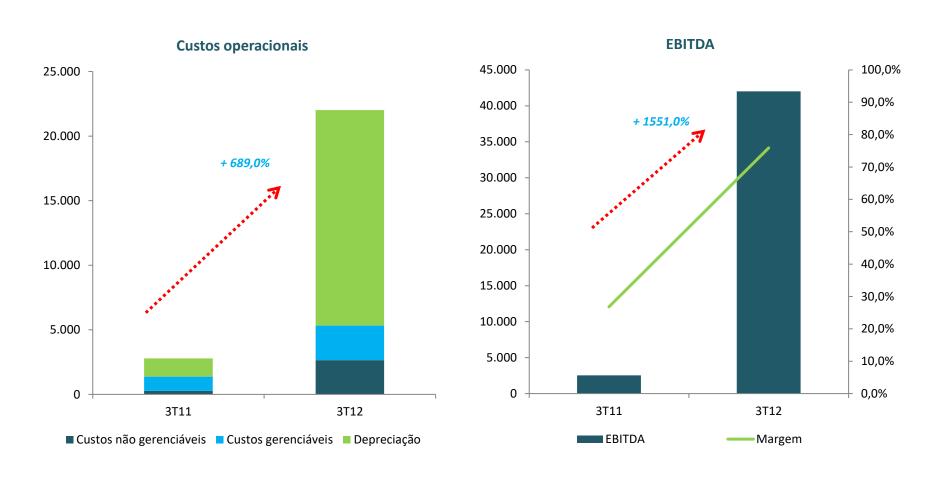




Crescimento da receita operacional líquida em 483,3% ano/ano resultante do início de faturamento relacionado aos parques do complexo eólico Alto Sertão I, representando 82% da receita no período.



2.2. Custos Operacionais.





2.3. Despesas administrativas consolidadas.

Renova Energia S.A.						
Consolidado						
(Valores em R\$ mil)	3T12	3T11	Var. %	Acum. 12	Acum. 11	Var. %
Pessoal e Administração	2.472	1.825	35,5%	5.656	4.490	26,0%
Serviços de Terceiros	3.507	1.767	98,5%	9.935	5.302	87,4%
Aluguéis e arrendamentos	209	1.103	-81,1%	764	1.822	-58,1%
Viagens	647	277	133,6%	2.123	816	160,2%
Projetos descontinuados	-	-	-	645	-	100,0%
Seguros	37	37	0,0%	112	111	0,9%
Telefonia e TI	225	274	-17,9%	1.114	616	80,8%
Material de uso e consumo	229	98	133,7%	557	256	117,6%
Outras	688	190	262,1%	1.839	884	108,0%
Total (*)	8.014	5.571	43,9%	22.745	14.297	59,1%

^(*) O Total representa na Demonstração de Resultado Consolidado a soma entre Despesas administrativas e Outras despesas.



2.4. Resultado financeiro consolidado.

O resultado financeiro líquido consolidado no segundo trimestre de 2012 foi negativo em R\$ 12.617 mil. A variação, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, refere-se principalmente aos encargos de dívida referentes ao financiamento dos projetos eólicos do LER 2009.

Renova Energia S.A							
(Valores em R\$ mil)	Consolidado						
	3T12	3T11	Var. %	Acum. 12	Acum. 11	Var. %	
Receitas Financeiras	5.715	6.790	-15,8%	18.011	9.681	86,0%	
Rendimentos Aplicações							
Financeiras	5.708	6.772	-15,7%	16.725	9.608	74,1%	
Outras receitas financeiras	7	18	-61,1%	1.286	73	1661,6%	
Despesas Financeiras	- 18.332	- 3.184	475,8%	- 23.833	- 11.888	100,5%	
Encargos de Dívida	- 17.439	- 2.829	516,4%	- 22.302	- 11.035	102,1%	
Outras despesas financeiras	- 893	- 355	151,5%	- 1.531	- 853	79,5%	
Resultado Financeiro	- 12.617	3.606	-449,9%	- 5.822	- 2.207	163,8%	



2.5. Análise dos Principais Indicadores Econômicos e Financeiros.

Balanço Patrimonial									
Valores em R\$ mil									
Ativo Consolidado	Contro	oladora	Consolidado		Passivo Consolidado	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Circulante	253.892	272.930	365.379	411.830	Circulante	5.123	155.019	211.471	178.757
Disponibilidade	230.888	254.459	299.513	389.846	Emp. e Financ.	-	150.440	29.672	155.345
Clientes	-	-	52.421	5.152	Fornecedores	1.680	2.059	174.067	19.566
Outros	23.004	18.471	13.445	16.832	Outros	3.443	2.520	7.732	3.846
					Não Circulante	12.443	12.087	905.135	753.870
Não Circulante	736.877	543.307	1.723.310	1.167.671	Emp. e Financ.	-	-	905.135	753.870
Cauções e Depósitos	451	449	12.615	11.875	Partes Relacionadas	12.443	12.087	-	-
Partes Relacionadas	24.949	25.473	-	244					
Outros	46	-	71	25					
					Patrimônio Líquido	973.203	649.131	972.083	646.874
Investimentos	650.382	464.769	70	70	Capital Social	981.399	668.547	981.399	668.547
Imobilizado em serviço	11.665	7.980	1.500.506	196.337	Reserva de Capital	1	-	1	-
Imobilizado em curso	49.384	44.636	210.048	959.120	Prejuízos Acumulados	- 8.197	- 19.416	- 9.317	- 21.673
Ativo Total	990.769	816.237	2.088.689	1.579.501	Passivo Total	990.769	816.237	2.088.689	1.579.501



2.5.1 Principais variações do ativo circulante e passivo circulante consolidado no período.

O aumento de R\$47.269 mil na conta de Clientes é principalmente devido ao início de faturamento pago pela CCEE em 23 de outubro de 2012, de forma retroativa à julho de 2012, referente aos 14 parques do Alto Sertão I, que obtiveram a emissão dos despachos pela ANEEL detalhados neste relatório no item 1.1 dos Destaques em Detalhe do período.

A quitação de notas promissórias no valor de R\$150.000 mil em 12 de março de 2012 representa a principal variações nas contas de Disponibilidades e de Empréstimos e Financiamentos, que sofreram reduções de R\$ 90.333 mil e R\$125.673 mil, respectivamente.

O aumento de R\$154.501 mil na conta de Fornecedores representa o contrato de fornecimento de aerogeradores para os parques eólicos do LER 2009 firmado com a GE.

O aumento de R\$312.852 mil na conta de Capital Social representa o aumento de capital homologado em 02 de outubro de 2012, por meio do qual a BNDESPAR ingressou no capital social da Companhia.



2.5.2 Principais variações do ativo não circulante consolidado no período.

Evolução do Investimento em Imobilizado em Serviço						
(Valores em R\$ mil)	30/09/2012	31/12/2011	Var.%			
Parques Eólicos	1.303.032	-	-			
Energia Eólica - Torres de Medição	5.338	2.528	111,2%			
PCHs	185.780	188.322	-1,3%			
Administrativo	6.356	5.487	15,8%			
Total	1.500.506	196.337	664,3%			

Evolução do Inve	estimento em Imobilizado em (Curso	
(Valores em R\$ mil)	30/09/2012	31/12/2011	Var.%
Parques Eólicos	182.719	932.716	-80,4%
Inventários PCHs	14.760	14.262	3,5%
Projetos Básicos PCHs	12.569	12.142	3,5%
Total	210.048	959.120	-78,1%

O aumento de R\$1.304.169 na conta de Imobilizado em Serviço representa principalmente a conclusão da montagem e instalação dos projetos eólicos que comercializaram energia no LER 2009, evento que reflete na redução de R\$749.072 na conta de Imobilizado em curso. A diferença de R\$555.097 mil no aumento do imobilizado em serviço se deve a investimentos feitos dentro do período que não passaram pelo imobilizado em curso.

Conforme o quadro acima, observamos a evolução dos investimentos consolidados em nossos projetos eólicos em construção e em nossos portfólios eólicos e de PCHs. Dentre os investimentos incorridos estão: compra de aerogeradores, obras civis, subestações e linhas de transmissão.



2.5.3 Financiamentos.

A conta de Empréstimos e Financiamentos de curto e longo prazo com instituições financeiras encerrou o período no valor de R\$945.038 mil(1), representando principalmente os desembolsos do BNDES para o LER 2009 no valor de R\$776.594 mil. O restante representa o financiamento contratado junto ao BNB através de nossa subsidiária ESPRA.

O valor total dos Empréstimos e Financiamentos e o detalhamento dos vencimentos das parcelas estão demonstrados no quadro a seguir:

Ano de Vencimento:	R\$ mil
até 12 meses	29.672
2013	57.997
2014	58.401
2015	58.775
2016	59.170
Após 2016	681.023
Total (1)	945.038

⁽¹⁾ O total representa o valor contabilizado e juros gerados. A diferença em relação ao valor da conta de empréstimos e financiamentos nas demonstrações financeiras refere-se ao custo de captação das operações.



2.5.4 Patrimônio Líquido.

A conta de Patrimônio líquido consolidado da Renova Energia aumentou em R\$325.209 mil representando principalmente o aumento de capital de R\$314.700 mil deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia e a recuperação de prejuízos acumulados nos períodos anteriores.

2.6. Desempenho da RNEW11 na BM&F Bovespa.

Segue abaixo performance da RNEW11 e o volume negociado no último ano.

